

5º Domingo Comum – Ano B



Evangelho: Marcos 1,29-39

*“Jesus curou muitas
pessoas de diversas
doenças e expulsou muitos
demônios”*

Ir. Vanda Bisato, SJBP.

JESUS E AS NOSSAS ENFERMIDADES

Na liturgia deste domingo Jesus assume as nossas dores. Com isso, Marcos vai mostrando **quem é Jesus**, pois essa é a preocupação fundamental do seu Evangelho.

Jesus se desloca da sinagoga, Simão e André levam Jesus, juntamente com Tiago e João, para casa em Cafarnaum. É a primeira vez, no Evangelho de Marcos que aparece a menção a casa. Aqui a casa se opõe a Sinagoga.

Ao ouvir que a sogra de Pedro estava com febre, Jesus a procura (do mesmo modo que procurara os pescadores). Ele a levanta, tomando-a pela mão. Sua cura é instantânea, capacitando-a a servi-lo. O evangelista nos estimula a progredir na compreensão de quem é Jesus: é aquele que ajuda as pessoas a caminhar com as próprias pernas e ser sujeitos do próprio agir. Marcos mostra Jesus pegando a mão da mulher, ajudando-a a se levantar.

“Levantar-se” imediato da situação anterior e servir Jesus Cristo. Nada de lamentações de perdas de tempo, mas disponibilidade imediata ao serviço do Senhor.

Jesus demonstra sua compaixão e seu poder por meio de suas palavras e ações. Na sinagoga, a reação ao seu poder foi a de maravilharem-se; aqui é de servir. Tendo sido servida, "ela os servia."

Seu serviço mostra sua gratidão, mas também mostra que ela se tornara discípula de Jesus, pois o serviço é uma característica essencial do discípulo (9,35; 10,43-45). Tanto aqui, no princípio, como no final do Evangelho, Marcos fala de uma mulher servindo a Jesus (15,41).

Jesus não ministra apenas nos lugares de adoração. Ele vai com seus discípulos até suas casas. Envolve-se em suas vidas familiares. Preocupa-se com indivíduos, não só com multidões, com as mulheres e não apenas com os homens. Seus discípulos têm liberdade para falar com ele sobre suas preocupações com a família e Jesus supre suas necessidades. Aceita a hospitalidade e é servido juntamente com os outros. Enquanto faz discípulos, Jesus está formando uma nova família (3,31-35) dada para servir uns aos outros (9,35) assim como Jesus o faz (10,45).

Conclusão:

É preciso deixar que Jesus nos estenda a sua mão. Uma vez curados, voltemos como a sogra de São Pedro às obrigações do nosso estado, pois a humildade é um grande remédio contra as recaídas.

Bibliografia:

Bíblia Sagrada

Ildo Bohn Gass – Assessor do CEBI/Setor de Formação do CEBI -
www.cebi.org.br

Johan Konings, sj, in Vida Pastoral, Nº 319 - Janeiro e Fevereiro 2018

Pe. José Bortolini, Roteiros Homiléticos PAULUS 2006



Irmãs Pastorinhas